

# REGENERACAO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso  
Jornal em Paris, os Srs.  
Amedeo Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

56 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-

LAS

Paris da capital:  
Para Barra Velha nos dias 7 e 22, \*  
e 15 e 30.  
Para Laguna-a 7, 17, 27 chega a 2, 10 e  
29.  
Para Cananéia-a 5, 13, 21 e 29;  
e 14, 22 e 30.  
Para Laguna-a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
e 3, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresópolis-D 12, 18, 24—  
dias sábados-feiras.

OBSERVACOES

O corso para Barra Velha condiz  
também para N. Matos, Camboriú,  
S. Thomé e São Pedro O. Lagos  
e Serra da Costa, Serra Coritiba,  
e Viamão Novo O. de Cambará,  
e Santa Barbara, Lages, Trindade  
e Rio Vermelho e Rio Negro O. da Lagoa  
e São José, Itajaí, Criciúma, Joinville  
e Blumenau, e Santa Maria.

## REGENERACAO

Conforme se esperava, o seu foi  
anunciado por cartas de amigos  
nossos da corte, apareceu no dia  
1º do corrente, na arena jornalística a «Tribuna Liberal», or-  
ganização do partido no Império.

Saudado o povo collega que  
tem pagar pelos grandes prin-  
cípios democráticos, passaramos  
para as nossas colunas o seu  
artigo programa, afim de ser  
deido já lido por todos os nossos  
amigos e pelos que se interessam  
pela causa liberal.

### Tribuna Liberal

Rio, 1 de Dezembro de 1888.

Iniciando a missão que  
assumi, a «Tribuna Liberal», deve  
manifestar os intuições com que se apresenta na  
arena do jornalismo.

Claramente os indica a  
denominação que adoptou,  
«Tribuna Liberal», consa-  
grada à nobre causa do  
partido, que salvou as institui-  
ções, promulgando o Acto  
Adicional à Constituição do  
Império. Vem dessa lei mem-  
oranda, monumento de pa-  
triotismo e sabedoria, a ori-  
entação política dos esforços  
que vai empregar.

Há na actualidade alguma  
causa que seasse nelha  
àquella época de dificuldades  
grandes e perigos teme-  
ros, mas de civismo ainda  
maior, pois conseguiu supe-

ralos, não por golpes do Es-  
tado, ou empregando meios  
arbitrários e ilícitos, e sim  
pela ação calma, ponderada  
e legítima dos poderes con-  
stituídos.

Todas as relações so-  
ciais — disse-o, ainda ha-  
poco, ilustrado órgão de  
publicidade — parecem ter  
sido repentinamente pertur-  
badas por um sopro violento  
de desrespeito e de insubor-  
dinção, que correu o paiz  
inteiro. Não é a idéia que  
reclama espoço e liberdade  
para espandir-se; é a des-  
ordem que campeia e que im-  
põe-se a todos.

Assim parece, efectiva-  
mente; porém temos só que  
a desordem não há de im-  
por-se ainda que a tempe-  
tade chegue a desencadear-  
se, porque não desaparece-  
rá com alegria de levar  
nem a providencia e a  
energia dos legisladores,  
nem, o que mais vale, o bom  
senso nacional.

Si entao a reforma foi o  
laço de união do Império,  
que ameaçava fracionar-se,  
hoje, ampliada como urge  
sel-o, ella será o dique inde-  
strutível de encontro ao qual  
virão quebrar-se as ondas,  
que começam a encapellar-  
se, ameaçando a obra grandiosa  
de nossos predeces-  
sores.

Destruímos os artifícios  
com que a reacção nullificou,  
seis anos depois, a influen-  
cia benéfica do Acto Adi-  
cional; demos-lhe os desenvolvi-  
mentos lógicos que com-  
porta e que os progressos da  
razão pública exigem; e a  
Nação terá alcançado quanto  
pôde satisfazê-la, — o gover-  
no de si mesma, sem avan-  
tar-se às commoções, que  
ensanguentaram por mais de  
meio século, e ainda agitam,  
a maior parte do continente  
americano.

Entendido e aplicado co-  
mo quer a grande maioria  
dos brasileiros, o Acto Adi-  
cional é ainda o código po-  
lítico de todos os cidadãos  
prudentes e reflectidos que  
não descrem do sistema de  
governo em vigor, continu-  
ando convencidos de que,  
por sua admirável elasticida-  
de, brillantemente posta

em recente prova no glorioso  
dia 13 de Maio do corrente  
ano, é o que mais eficaz-  
mente contribuirá para a  
grandeza e felicidade da  
Patria.

Seu mecanismo não ex-  
clue, e ao contrário garante,  
a realização das mais largas  
aspirações dos que almejam  
velha independente e pode-  
rosa, e consagrando a libe-  
rte do cidadão e a autono-  
mia do município e da pro-  
víncia com a integridade e a  
solidariedade nacionais.

A restauração do regimen  
democrático, — que as leis  
regulamentares, tanto como  
a fraquezza dos homens e dos  
partidos, profundamente de-  
turparam, — é comunitinente  
que só a trecos sucesivos e  
intemperantes, pôde  
ser levado a efeito, assim no  
que solidificou-se as bases  
e fortaleço se o trânsito de  
modo a desafiar a ação do  
tempo.

Importa que as vistos e a  
actividade dos liberais con-  
virjam para determinados  
objectivos, que uma vez at-  
tingidos, sirvam de supor-  
tes para mais altos empre-  
nhimentos.

Na ordem política cabe a  
prioridade ao alargamento  
do voto. A massa geral dos  
cidadãos tem o direito de in-  
tervir no governo do Estado,  
que presentemente corre a  
sua revelia; é mister confe-  
rir o sufrágio eleitoral a to-  
dos os Brasileiros que sa-  
bam ler e escrever.

Esta é a base imprescindí-  
vel de quaisquer outros  
propositos. Sobre faes alí-  
cerces firmar-se-ha segura e  
inabalavel a reorganização  
dos municipios e das provin-  
cias, plenamente livres na  
respectiva esfera de ação,  
só limitada no que possa af-  
rouxar os elos da comun-  
nhão.

Essencial condição é de  
tão importante «desideratum» que a designação dos  
que exercam, nas provin-  
cias, as atribuições execu-  
tivas recaia sobre os que el-  
as próprias indicarem como  
os mais dignos e capazes de  
tão alta investidura.

Illusoria, e mais que isso

— concessão funesta — seria  
a reforma que não fornece-  
se a cada uma das agremia-  
ções administrativas os re-  
sursos preciosos para sua ma-  
ntenção.

Dali a necessidade da re-  
constituição dos patrimônio-  
es, aquinhoados cada um na  
proporção dos encargos co-  
relativos, e promovendo-se  
o maior fiscalismo no arre-  
dar-se de que pela agravar-

ções estrangeiras, poderemos  
encarar desassombroadamen-  
te o futuro, certos de que o  
Brazil preencherá sens es-  
plendidos destinos.

Tal é, em seus traços ge-  
rais, a política que requer  
todos os sacrifícios e energias  
dos bons cidadãos, porque,  
satisfazendo as exigências  
do presente, facilita a reali-  
zação ainda das mais adi-  
mitidas, que na marcha as-  
cendente da civilização, tra-  
bam a vontade nacional,  
expressa por sens órgãos  
competentes e pelos meios

de que temos a Tribuna  
Liberal, que tem se pre-  
parado de conveniências parti-  
culares, não recusará dedica-  
ção, e entusiasmo.

Ilustra.

Para o segundo caso  
que interessa ao Brasil,

por que se

garante

o direito

da propriedade

de todos os cidadãos

e na

acquisição

de território

que

expansão

industrial

que

colonizar

que

</div



Nesta luta constante foi o Partido Liberal, e está sendo, auxiliado pelo progresso da razão pública; e chegou a occasião de se organizar o governo das províncias de acordo com as idéias democráticas e de modo a se-lhes assegurar plena autonomia de administração, sem quebrantamento da força do Governo Imperial, no que entende com os interesses gerais da união e com a soberania e dignidade nacional.

Membros muito importantes do próprio partido que outrora reagiu contra o Acto Adicional confessam hoje, com toda a lealdade, que compre, e já, libertar as províncias da centralização que as tem atrofiado moral e materialmente; e o actual ministerio não poderia proibir mais o cumprimento da obrigação, que solemnemente contraiu, de apresentar um projecto de lei no sentido indicado.

Assim, pois, julgamos prudente que sobre assumpto tão ponderoso o Partido Liberal esteja todo acordo nas reclamações que terá de apresentar.

E certo que a maior parte das províncias tem feliçmente representantes liberais no parlamento; outras, rêm, houveram de cedê-lo.

A porque se tratava de matéria da maior relevância, convém que todas, e bocas assim o Município Neutro, elejam pessoas que o laborem comuns e com os distinguidos co-religionários da Cúmara dos Deputados.

Esse mesmos delegados podem prestar o serviço de esclarecerem o órgão liberal na imprensa, a respeito de suas províncias, e de manter cordial inteligência dos diretores provinciais com a direcção central do partido.

Communicando a VV. SS. este nosso pensamento e convide esperamos que até o dia 15 de Abril de 1889 aqui estejam os Delegados, afim de tomarmos as deliberações precisas, antes de começarem os trabalhos da proxima sessão legislativa.

Toda correspondencia a este respeito e sobre os interesses do Partido pode ser dirigida à «Tribuna Liberal», ou a qualquer dos cinco últimos signatários da, incumbidos de executar a solução exposta.

Cumpre-nos ainda declarar a VV. SS. que os nossos dignos collegas Srs. Senadores José Antonio Saraiva, Visconde de Pelotas, Vicente Alves de Paula Pessoa e Barão da Estancia, estando plenamente de acordo com-nos, deixam de subscre-

ver a presente por se haver ausentado.

Rio, 23 de Novembro de 1885.—Visconde de Siminubú, Visconde de Lamare, José Ignacio Silveira da Motta, Liberato de Castro Carreira, Cândido Luiz Maria de Oliveira, Felippe Francisco de São Francisco de Carvalho Soares Brandão, Gaspar Silveira Martins, Henrique Francisco d'Avila, Ignacio Antonio de Assis Martins, João Ernesto Vissari de Melo, Joaquim Florentino Meleiros, José Vasconcelas, José Rodrigues de Lima Duarte, Luiz Felipe de Souza Leão, Pedro Leão Veloso, Francisco Octaviano de Almeida Rosa, Lafayette Rodrigues Pereira, Manoel Pinto de Souza Dantas, Marquez de Paraguai, Visconde de Ouro Preto.

## NOTICIARIO

### BAIXA O CÂMBIO

Não parecem bons os signos de tempo, nos horizontes dos araias da desordem.

As colunas do organo comercial, não se mostram já, como nos primeiros dias, à despedida trágica, e a invadir o «Noticiario», e até a «quartas, dos anúncios, com aquela indigesta variedade de acusações que, se bem perceberam, de procedência, tem por objecto assumpto mais

ou menos sério.

Os diretores das

editorias, quando o «Black», que, em sua origem, recobrou-se à quartela de inverno, o «Mophistus», que abandonou a sua sympathia «janella», de onde desbraguia-se de senho carregado, e surgiu a humanidade.

Se tudo não terminou de uma vez, o que muito saíremos, pelo menos algum armistício foi alcançado.

E se não vejam a folha comercial dos primeiros dias de Dezembro.

Algumas questões de nôada, inclusive a da nomeação de subdelegados do polícia, e — da roça!... o mais gastou-se!

Eis o que ficou limitada e reduzida aquela oposição que nasceu, desalojando a publicação do expediente oficial da officina do «Conservador» e que prometia para partida de lado, fazer votar o actual presidente da província e, por meio de algum sucessor designado, pôr as coisas nos seus eixos, no seu modo de ver.

E, por fim de contas, nada de novo, e por ora «tudo édo mesmo», na phrase singela, mas expressiva de um chefe desiludido da política dominante.

A oposição está mais calma, vassas as colunas do seu organo, e S. Ex., no pleno gozo da confiança do ministerio, continua na administração, sem dar ouvidos às exigências da política de campanário.

Corre que «alguém» o disserra: — Continue, que vai bem, pondo de parte a política.»

**Cassino Catharinense**

Esta distinta sociedade, para ficar melhor organizada, elegerá ante-hontem, a sua nova directoria, escolhendo

cavaleiros distintos com as habilitações necessárias para os respectivos cargos, além de possuir um ardente vontade pelo progredimento de tão sympathetic sociedade.

A directoria ficou assim composta.

Director, — Antônio Elenário de Souza Braga — 1º Vice-diretor — Eduardo Horn — 2º Vice-Vasco Gama d'Eça — Thosoreiro Antonio Paulino da Silva.

1º Secretario — Horacio Nunes Pires.

2º dito — Francisco de Salles Brazil.

1º Procurador — Augusto Pires.

2º dito — José Alves.

Foram eleitos mais:

Director de cena — José Cândido Capella (reeleito.)

Vice-director de cena — Francisco Margarida, que foi também aclamado director honorário da sociedade.

A todos os membros da directoria velha foram conferidos títulos de sócios benemeritos.

O Sr. Joaquim Margarida, ofereceu-se gratuitamente para ser o contra-regra da sociedade o que foi aceito por unanimidade de votos.

Fazemos votos para que a nova directoria eleve o nome e impulse mais o progredimento da S. D. P. Cassino Catharinense.

### CARTEIRA POLÍTICA

Estamos agora bem convictos de que somos bons profetas. Dissemos uma ocasião que a oposição dos «desinteressados» do organo da rua do Príncipe estava arrependendo o entusiasmo, e muita gente disse o contrario, no entretanto realizou-se a nossa profecia.

A oposição não só diminuiu o fogo como calhou agora responderamente no gelo.

O «Conservador» já não dá uma nota, depois que relento a bomba lá por S. Paulo, que tem posse o governoem «papos d'ar-

nas».

A questão está feia ao ponto de serem agredidos jornalistas e intimados para não dizerem mais uma palavra à favor do governo.

Pobre gabinete 10 de Março,

parece que vai ter o mesmo fim do defunto «20 de Agosto».

E por esse motivo, por esse pensamento triste que pôrás os cerebros dos «desinteressados», que a oposição está quasi a exalar o ultimo suspiro depois de ter representado um papel pouco digno de homens que prezam a sua dignidade e não se deixam levar por paixões mesquinas, e por dores de barriga, que passam com qualquer remedio caseiro.

Enquanto as coisas não enlilararem lá pelas alturas da governança, e o céo não se tornar limpo e dourado pela luz de ardente sol, os Srs. «desinteressados» conservar-se-hão nas encolhas.

Quem «bavera» de dizer!

Um homem que começaram

com tanto sangue na guerra e agora se tornaram amigas, só porque soldou-se o céo da sua política de nuvens negras, aumentando eminentemente tempo-tado!

Resumindo o vulgo — «não te rias da sorte do teu vizinho que a tua não vem longe.»

E... isso é muito certo.

Que se aguentam no blanga, o aprompetam as gatas, para getar por socorro quanto a nau já não puder equilibrar-se no oceano encapado...

Eis o que devem fazer os tais «desinteressados» do organo do «Sabão Russo».

Agora vamos nos ocupar um pouco do sympathetic Sr. do Prado.

Está ainda muito zangadinho com-nos, não?

Pois olha não arranja nada com isso, porque quanto mais der o cavaco mais lhe havemos descobrir os pôdras.

Mal sabia o Sr. do Prado, que, no passeio que demos domingo pela Praia de Fóra, encontrâmos uma causa que muito enconstraria desde que aqui voja estando.

Nós, para oito ficar a noite, vamos mostrar a tal causa, ficando porém comprometido o Sr. do Prado a nos mandar café polo mesmo preço porque comprou o kilo para S. Ex.

Saí mais tempo soubesse-mos que além do director da instrução commercial com café, há muito que sóriam os fregueses, só por uso do «Peitoral de Cambrai», e ficou completamente restaurado de sua alterada saúde.

«Particularmente noss disse o Sr. Dr. Henrigeon, quando aqui estava há pouco tempo, que esse importante remedio era muito poderoso e em Santa Victoria é que oito receitava-o a seus dentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

À publico recomendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares.

### Importante declaração

A redacção do «Diário do Pelotas» (província do Rio Grande do Sul), folha que so tom sempre distinguido na imprensa poloente pela independencia de suas opiniões, ocupando-se das virtudes do «Peitoral de Cambrai», teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos rodadouros d'aquele acreditada folha:

«Pincipiamos a publicar hoje uma serie de atestados em favor do Sr. José Alves de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito a seu acreditado e popular «Peitoral de Cambrai».

«Ha tempo um dos redactores desta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xarops sem resultado satisfactorio, foi uso do «Peitoral de Cambrai», e ficou completamente restaurado de sua alterada saúde.

«Particularmente noss disse o Sr. Dr. Henrigeon, quando aqui estava há pouco tempo, que esse importante remedio era muito poderoso e em Santa Victoria é que oito receitava-o a seus dentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

À publico recomendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares.

### A Remissão de Laranjeiras & Kemp preparada para Oleo de Figado de Bacalhau

«Oleo de Figado de Bacalhau cujo uso que produz a Nuregaze é comumente um poderoso constitutivo das condições deveis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do Poito da Garganta e dos Palmitos, e outras em que se prescreve o uso do Oleo de Figado de Bacalhau para dentro que também se acha o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos.

### EDITAIS

O Doutor Bento Fernandes de Barros, Juiz de Direito da Comarca da capital da Província de Santa Catharina.

Em conformidade da lei, faz saber que na revisão do alinhamento eleitoral desta Comarca, do corrente anno, forão inscritos como eleitores os cidadãos seguintes: Capital. — 1º Distrito. Antonio José da Silva Vieira, Alfredo Juvenal da Silva, Afonso d'Almeida Coelho, Anacleto Duarte Silva, Augusto Floriano da Silva, Doutor Bento Fernandes de Barros, ex-oficio, Henrique Monteiro de Abreu, Firmo José Thomaz, José Maria da Paricílio Silva Moreira, José Chrysantho Cidade de Araújo, Jerônimo Nocetti, José Leopoldino de Vasconcelos Cabral, José Soares de Oliveira, João Nicolau de Moura, José Antônio da Cruz, José Pedro Duarte e Silva, José Chrysantho de Oliveira, Joaquim Antônio de Oliveira Margarida, José Pereira Dias, João Alcino de Farias, Pedro de Freitas Cardoso.

2º Distrito

Antonio Ferreira Braga, Frederico Alves Correia, Henrique Euzebio Maia, — José Cândido da Silva Oliveira, Leonardo Jorge de Campos Júnior, Laurindo Alves de Souza, Lauro Marques Linhares, Luiz da Oliveira Carvalho, Manoel Luiz do Livramento Neto, Miguel Victor Cardoso da Costa, — Freguesia de Santíssima Trindade. — João da Costa Paiva,

### SECÇÃO LIVRE

#### A quem competir

A casa n. 16 da rua de João Pinto tem espaço para accommodar 50 imigrantes, pouco mais ou menos?

Um curioso.

José Amaro Cardoso, Norberto Braga.—Freguesia do Santo Antônio.—Antônio Ferreira da Cunha, Estanislau José da Souza, José Luiz Machado e Severo Coelho da Silva.—Freguesia do Rio Vermelho.—Augusto Silveira Gularis, Emílio Higino da Silveira, Luiz Duarte Soares.—Faz saber igualmente que a requerimento do eleitor Luiz Salustiano de Souza, alistarido na Parochia desta Capital, e que mudou o seu domicílio para Parochia do Santo Antônio foi o seu nome transferido para os alistamentos d'essa ultima Parochia. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar mandou affixar este e outro de igual theor nos lugares do costume o publicado pela imprensa. Desterro, 26 de Novembro de 1888. Eu, Leonardo Jorge de Campos, Escrivão, o escrevi.—Bento Fernandes de Barros. Está conforme. O Tabellário encarregado do Registro eleitoral, Leonardo Jorge de Campos.

O Dror Bento Fernandes de Barros, Juiz de Direito da Comarca da Capital da Província de Santa Catarina,

Faz saber que não foram incluídos na revisão do alistamento eleitoral desta comarca por não terem provado as condições legais, os cidadãos seguintes: Carlos Napoléon Poeta, Crescencio Marques da Silva, Domingos José Viera, Deodoro Cândido Martínez Ibarra, Francisco Pereira de Novas Bastos, Gustavo da Costa Pereira, Georg Volg, Hermelino Bernadino de Siqueira, José Nunes Caetano, José Feliciano de Souza Vieira, José Alvaro de Souza, João Manoel de Lacerda, José de Souza Netto, João Gonçalves Pereira, João David Telemberg, João Krugmann, João Bentos dos Anjos, Joaquim Irett e Lopes, Joaquim Antonio Bruno, Joaquim José da Silva Guimarães, Juvenal Plácido de Bittencourt, Lydio Mariana Barbosa, Manoel Pedro da Silva, Manoel Antônio da Silva, Pedro Alexandre Dutra e Silva, Silvino Martins Jacques, e Taurino Capistrano Rodrigues. E para que cheguem ao conhecimento estes uitados a quem interessar mandou affixar este e outro de igual theor nos lugares do costume, e publicado pela imprensa. Desterro, 26 de Novembro de 1888. Eu Leonardo Jorge de Campos, Escrivão o escrevi.—Está conforme. O Tabellário encarregado do Registro eleitoral Leonardo Jorge de Campos.

## DECLARAÇÕES

### ao público

O abaixo assinado declara ao público, de si e de outras praças que acaba de passar a seu paço José Segui, a sua casa comercial, que girava sob a firma de José Segui Junior; assim como o activo e passivo da mesma. Desterro, 1º de Dezembro de 1888. José Segui JUNIOR

### ao Commercio

Os abaixo assinados comerciantes d'esta praça, a rua da Constituição n.º 10, com loja de calçados e couros, comissões e consignações sob a firma de Bittencourt & Silva, fazem público que, nesta data, de commun acordo dissolvem amigavelmente a mesma sociedade, ficando a cargo do ex-socio Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt a liquidação de todo o activo e passivo da mes-

ma sociedade, o livre de toda e qualquer responsabilidade figura o ex-socio João Antônio da Silva Junior, de conformidade com as condições do contrato de dissolução da mesma sociedade.

Desterro, 30 de Novembro de 1888.

MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA BITTENCOURT.

JOÃO ANTONIO DA SILVA JUNIOR.

### ao público

Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt participa a todos os seus amigos e fregueses d'esta capital e fóra d'ella, que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade de que fazia parte na firma Bittencourt & Silva, e ficando a seu cargo a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade, por isso continua com o mesmo ramo de commercio, e roga a todos se sirvam prestar-lhe a mesma consideração que prestaram a extinta firma, assegurando-lhes continuar a fazer tudo quanto ser possa para bem servir a todos que honrarem seu estabelecimento com sua freguesia.

Desterro, 30 de Novembro de 1888.

MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA BITTENCOURT.

## Fogos Artificiais

O abaixo assinado, participa ao público em geral, que se acha autorizado pelo Sr. Francisco José Dias de Paiva, estabelecido com fábrica de fogos artificiais de todas as qualidades, na cidade de Paranaguá, a mandar vir da dita fábrica todas as qualidades de fogos que possa qualquer pessoa precisar, mediante os razeaveis preços constantes do catálogo existente em poder do vnuñante.

JOAQUIM M. JACQUES.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA NACIONAL

#### DE

#### NAVEGAÇÃO A VAPOR



### O PAQUETE

#### Rio Pardo

E' esperado do norte, no dia 9 do corrente.

Desterro, 5 de Dezembro de 1888

O agente

Virgílio José Villega

## ANNUNCIOS

### Vende-se

No lugar Rio Perequê, distrito de Porto-Bello, vende-se 18 braças de terras, com 700 de fundo, sendo estas todas de areia.

São terras ainda incultas (muito virgem), e que oferece vantagem aos Srs. lavradores.

Para informações nosta typographia.

## FAZENDAS NOVAS

### (Alta novidade mepadões!!)

Chegarão pelo paquete «Rio Paraná» para a loja à

## 20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Percalés e cretones chitados, franceses, baptistes lisos, setinetas brancas e de cores, morins lisos trançados—façenda superior; casemiras francesas—mesclada à seda—, algodões lisos, trançado e entrelaçado; cortes de colletes, farrão de cores, brisa de linho; brancos e cores, zéphir xadrez, covado a 80 réis (t.), lençóis brancos de linho, assim como do algodão e chitados.

Riscados nacionais e Oxford lona, alebraça, suíço e trançado; diversos preços—e ainda uma diversidade de artigos que seria longo enumerar. PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Em frente à Alfandega  
Francisco Regis & Saldanha.

## ALVES FERREIRA

### RETRATISTA

## ADEUS AO DESTERRO

Tendo de retirar-se para a Corte no princípio do anno que vem, pela ultima vez offerece seus trabalhos ao distinto povo Desterrense, esperando, como sempre, sua benevolencia: garrantindo a perfeição dos mesmos.

Recebendo util e niente o queha de melhor em z chinas faz qualquer trabalho fora de casa com toda a nitidez

## Rua da Paz n. 24

Alves Ferreira.

## NÃO TEM COMPETIDOR

Vendas somente à dinheiro, sem exceção de pessoas

Azeite doce de Lisboa, em latas com 16 litros	15\$000
Alpiste superior, 15 kilos	4\$500
Biscoitos sortidos, em latas, duzia	12\$000
Coco sem casca cento	11\$500
Idem com »	10\$500
Cera em vellas, sortida 10 kilos	12\$000
Canella em pó, superior, vidro de 500 grammas	1\$200
Idem » » » lata » » »	1\$100
Goiabada nova em latas, duzia	3\$800
Linhas em novelos pequenos, 10 pacotes	16\$000
» » » cartel K. C. de ns. 10 à 24, groza	9\$600
» » » K. C. » » 30 à 60 »	8\$500
» » » Altas »	7\$500
Marmellada de Lisboa, latas de 4 libras, duzia	7\$200
Cimento romano em barricas	4\$000
Sabão Oleina, legitimo por 20 caixas a	8\$000
» » » de 4. » » » » » »	2\$500
» » » » » » » » » » » »	2\$300
» » » » » » » » » » » »	2\$000

E outros muitos artigos que offerece grande vantagem aos Srs. compradores.

Bernisson Junior.

## 52 RUA DO PRÍNCIPE 52

## LOTERIA

DA

## PROVINCIA

PREMEO MAIOR

3'000\$000

Esta muita vantajosa loteria tem sómente 2.500 numeros, e tem 322 premios.

Corro no dia 31 de Dezembro

IMPRETERIVELMENTE

No Escriptorio central das loterias n'esta Capital ainda ha um resto dos bilhetes para vender.

Bilhete inteiro . . . \$4000

» quarto . . . . . \$1000

O Thesoureiro,  
Felipe Schmidt.

## Collegio Lemos

Esse collegio continua a funcionar com toda a regularidade.

Suas séries começario em 8 de Dezembro e terminarão em 31 do mesmo mes.

O director abaixo assinado cumprindo um sagrado dever, agradecendo, como efectivamente agradece, aos Exme. Srs. pais e tutores dos seus alunos as inequivocas provas de confiança com que o têm honrado e distinguido, protestando-lhes redobrar de esforços para desmerecer do bom conceito que faz sentir goza como director d'este estabelecimento de instrução.

S. José, 12 de Novembro de 1888.

O director,  
JOAQUIM PINTO DE LEMOS

## CASA ESPECIAL

DE

## Chapéos de sol



## 74 RUA DO PRÍNCIPE 74

Tendo esta casa recebido últimamente um lindo e variado sortimento de chapéos de sol, assim como seda, alpaca e outras lazendas proprias para cobertas; convida a seus fregueses e amigos, tanto d'esta capital como forá, a visitarem seu estabelecimento, convito de que os compradores encontrarão n'esta casa artigos de sua satisfação, tanto em qualidade como em preços.

Vende-se por atacado e retailho

DINHEIRO Á VISTA  
JERONYMO NOCETTI.

